

Em comunhão com as

viDas das mulheres



Nome: Laurene Weber

Participação na IECLB: Desde o Batismo

Comunidade: Rincão dos Ilhéus - Estância Velha - RS

Sínodo: Nordeste Gaúcho

Laurene Weber nasceu em 13 de junho de 1963 na localidade de Nova Caxias, na época pertencente ao município de Feliz. É filha de Benno Weber e Melina Köepfel Weber. Possui uma irmã, Sra. Leoni Weber e um irmão, Sr. Egon Weber. Foi batizada no dia 03 de agosto de 1963 na Comunidade Evangélica Picada Cará, Paróquia de Feliz, pelo Pastor Lothar Hemming. Mesma data de casamento do seu padrinho Ademio Weber.

Criada na colônia, já aos 05 anos de idade passou a acompanhar sua família na lida da roça. Quando sua mãe foi operada, teve que fazer sozinha o serviço da casa: tirar leite de vaca, alimentar as galinhas, limpar chiqueiro. Disse que sua avó Sulmira Weber morava perto, mas também tinha seus trabalhos na casa e roça. Lembra que sua avó ia de vez em quando verificar se ela estava fazendo as tarefas. Foi a avó que lhe ensinou a fazer o pão e a cozinhar no fogão a lenha. Nesse tempo, também as roupas da família ficaram por conta de Laurene, que as lavava manualmente. Na propriedade onde morava tinha muitos "pés" de frutas. As que mais produziam eram as bananeiras. Ela lembra que vinham vizinhos de perto e de longe buscar bananas na sua casa.

Laurene aprendeu a pescar com o pai. Pescavam no arroio que ficava perto de casa. Às vezes até faziam disputas para ver quem pegava mais peixe. Certa vez, para sua alegria, ela pescara mais que o pai. Disse que o pai fora sempre muito

Em comunhão com as

viDas das mulheres

reservado, exigente, não demonstrava seus sentimentos. Mas Laurene, em seu coração, sentia que ele a amava do jeito dele.

Na localidade de Bananal os cultos e a escola dominical eram realizados de forma alternada nos domingos de manhã, cada semana uma das atividades era realizada. Laurene acordava cedo para poder participar, pois a pé, o trajeto percorrido até a igreja era de duas horas. Na época, um e outro vizinho, que tinha carro rural, dava carona para as pessoas idosas. Laurene conta que participou na escola dominical e lembra que, na época de Natal, decorava versículos bíblicos em alemão para apresentação nos cultos. Como presente, as crianças recebiam da comunidade figurinhas bíblicas. Ela também lembra da oração que aprendeu em alemão: *Ich bin klein, mein Herz ist rein! Soll niemand drin wohnen als Jesus allein. Amém!* - “Eu sou pequena, meu coração é puro! Ninguém deve viver nele somente Jesus. Amém!”.

Aos 11 anos iniciou o período da Doutrina (Ensino Confirmatório). Foram dois anos em língua alemã. No ano seguinte, a família saiu de Bananal para tentar uma vida nova em Rincão dos Ilhéus, Estância Velha/RS. Perto de onde veio morar havia um Ponto de Pregação da IECLB, ligado à Comunidade do Centro de Novo Hamburgo, onde se tornaram membros. Em Rincão, Laurene fez mais um ano de doutrina, em língua portuguesa. Nesse tempo estudou os livros da Bíblia e o Catecismo Menor. A confirmação foi realizada pelo Pastor Heitor Joerci Meurer em 28 de novembro de 1976, tendo como versículo bíblico João 14.6: “Eu sou o Caminho, e a Verdade e a Vida; ninguém vem ao Pai senão por mim”. Conta que ganhou uma sandália para usar no dia da Confirmação. Isso foi marcante porque até então, só tinha chinelo (Holzschlappen, em alemão) e conga (tênis da época).

Ainda antes da Confirmação, Laurene ingressou no grupo de jovens (JERI) - Juventude Evangélica Rincão. No grupo, cada integrante tinha uma tarefa. Inicialmente Laurene foi responsável pela organização da sala, mais tarde participou também na diretoria. Os encontros aconteciam nos sábados à noite. Havia tempo para cantos, estudo e oração. Também faziam retiros, onde acampavam em barracas. Na lembrança ela guarda o acampamento realizado em Itati/RS, na paróquia de Três Forquilhas e o encontro “Repartir juntos”, em São Paulo do qual participaram grupos de todo o Brasil.

Em comunhão com as

viDas das mulheres

Aos 15 anos, Lurene ganhou sua primeira Bíblia – presente do Grupo de Jovens – JERI. Nela constam escritos a punho e na contracapa os nomes dos e das participantes do grupo. Diz a Laurene que numa noite chuvosa, atrasada para o estudo da JERI, levou um tombo deixando a Bíblia cair no chão. E, que mesmo suja de barro ainda hoje é possível visualizar os nomes de cada participante: Nélio Schneider, Leonice Laux, Lisete Laux, Wiliberto Gressler, Márcia Kern, Nélon Bierkals, Jussara Wilbert, Luis Claudio Ritter, Gilmar Klein, João Biehl, Mirian Regina Schuster, Marina Biehl, Hilário Ritter, Márcia Elisabeth Konrat, Lisete Schutz, Sérgio Schutz, Lúcia Sturm. Além de participar na Juventude, Laurene envolveu-se com a equipe da Escola Dominical, formada em 1979. Com João Guilherme Biehl, ela auxiliou na orientação das crianças de 4º e 5º anos.

Aos 14 anos Laurene começou a trabalhar em fábrica de calçados, na função de serviços gerais. Ela iniciou na empresa Rio verde, onde permaneceu por seis meses. Depois, foi para os Calçados Erno. Ela conta, que até completar 18 anos de idade, todo o seu salário servia para completar a renda da família. Com seu primeiro salário, ela e a mãe fizeram um rancho que durou por seis meses. Diz que, além das necessidades, também compraram coisas que nunca haviam experimentado, como: doces, enlatados, bolachas. Com muito esforço e com a ajuda de Deus, LOurene teve saúde para trabalhar durante o dia e estudar à noite. Ela concluiu o segundo grau (Ensino Médio) em 1993, na escola Científico, em Novo Hamburgo/RS.

A mãe de Laurene sempre foi muito exigente com ela. Preocupou-se em conduzir a filha no caminho de Deus, levando-a para os cultos e participando na vida da comunidade, em Rincão dos Ilhéus. Era desejo da mãe que Laurene se tornasse uma Irmã (diaconisa). Influenciada por isso, aos 20 anos de idade, quando ficou desempregada, Laurene decidiu morar, estudar e trabalhar na Casa Matriz de Diaconisas, em São Leopoldo. Lá, ela conheceu o Pastor Bertholdo Weber que lhe deu uma ajuda para pagar o curso. Laurene diz que foi um tempo muito importante de fortalecimento da fé e crescimento espiritual. Conta que faziam meditações e era tudo bem organizado com os horários. Aprendeu a trabalhar em equipe nos vários setores da Casa, como: limpeza, lavanderia, copa, quartos, biblioteca, escola. O tempo na Casa Matriz foi importante para muitas coisas, inclusive para a Laurene perceber que não essa não era a vocação de sua vida de forma que decidiu voltar para casa.

Em comunhão com as

viDas das mulheres

Um pouco de sua formação: Seminário Bíblico Diaconal (1991) e Curso Auxiliar de Desenvolvimento em Comunidade (1992), ambos na Casa Matriz, em São Leopoldo/RS; Curso de Extensão Comunitária, pela Prefeitura Municipal de Estancia Velha; Curso para Multiplicadoras na Área de Diaconia; Curso Multiplicadores da Saúde - Região IV; Curso de Treinamento para Professores Evangelistas de Crianças, em Porto Alegre; Concurso na Escola Vila Becker sobre Plantas Medicinais (1º lugar na escola e 4º lugar no município de Novo Hamburgo).

Em 2014, durante um retiro da comunidade, Laurene teve seu nome indicado, pelo presidente da comunidade, para auxiliar o P. Edemar Zizemer na orientação do 1º ano do Ensino Confirmatório. Mediante aprovação dos participantes, Laurene acolheu a indicação assumindo essa tarefa na qual permanece até hoje. Além do Ensino Confirmatório, Laurene participa no Grupo de Canto da comunidade, colabora nos cultos, trabalha nas promoções como o chá de aniversário da OASE, o bingo e os Retiros Sinodais da OASE.

Segundo Laurene, a participação nas atividades significa um crescimento em sua vida e a comunidade é seu segundo lar. Com carinho, lembra do Retiro Sinodal da OASE, em 2015, quando motivada por algumas pessoas fez uma mensagem através da qual pode expressar o quanto cada irmã, de perto e de longe, mora em seu coração. Na ocasião, utilizou a imagem de um coração de feltro, confeccionado pela Sra. Loiva Nied - Presidente da OASE do Rincão dos Ilhéus, com as palavras Tema da OASE 2015 - SIMPLEMENTE AMAR.

Fato marcante na vida de Laurene foi a festa de Bodas de Ouro do pai e da mãe. A cerimônia, oficiada pelo P. Marcio Trentini, foi realizada na comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Rincão dos Ilhéus. E a confraternização se deu no restaurante Primavera, em Novo Hamburgo. Para Laurene, poder proporcionar esse momento e oferecer essa festa para seus pais, foi sempre um sonho. Um sonho realizado.

Alguns anos após o falecimento do pai, Laurene foi morar com a sua mãe no bairro Lago Azul, em Estancia Velha. E, que 10 meses depois, a mãe faleceu. Diz ela que, por segurar firme na mão de Deus, mesmo nesses momentos de tristeza, vivendo sozinha, conseguiu superar a dor. A distância de um bairro para outro não impede sua contribuição na Comunidade. Continua seu trabalho com os jovens no Ensino confirmatório, continua indo nos ensaios do grupo de canto, nos cultos, e, se não tem

Em comunhão com as

viDas

das mulheres

uma carona vai e volta de ônibus. Laurene ama tudo que faz. Trabalha atualmente na parte de higienização de um Posto de Saúde e uma vez por mês é responsável pela limpeza nas capelas municipais no centro de Estância Velha.

Sobre a importância da Fé ela diz: - “Fé é vida, é alegria, é Paz. A fé nos move. Sem fé não somos nada, não conseguimos viver”.

Sobre esperança ela deseja: - “Que Deus dê forças para continuar trabalhando na comunidade que é minha vida. E que o diálogo entre pais, mães, filhos, filhas, entre irmãos e irmãs, amigos e amigas, volte a ser o ponto principal. Pois, a internet e os meios de comunicação são bons e necessários, mas não é o mesmo que olhar nos olhos da pessoa, conversar de frente e abraçar”.

(História de vida coletada e sistematizada por Márcia Laux Blauth.)